

Saiba mais sobre o que é fetichismo sexual

Por **Telavita**



O fetichismo é algo mais comum do que você imagina

Em 1905, Sigmund Freud publicou "Os três ensaios para uma teoria sexual" e nele pudemos ter acesso a um de seus mais especiais estudos. Na obra, o pai da psicanálise avança em sua teoria sobre a sexualidade e destrincha as características do fetichismo. A herança histórica dessa última palavra começa nesse texto.

Daquela época até os dias de hoje muita coisa mudou. Atualmente, esse assunto desperta muito interesse na sociedade, que busca cada vez mais explorar o tema. Inclusive, é possível encontrar filmes e obras best-seller com essa temática, como foi o caso do livro "50 tons de cinza".

LEIA MAIS: Apimentar a relação: Veja aqui 5 dicas de como apimentar a relação

Nesse sentido, as pessoas estão cada vez mais querendo descobrir sobre a sexualidade delas, entretanto, muitas vezes não sabem como fazer isso. Os fetiches acabam sendo uma solução mais imediata e fácil de encontrar.

Mesmo assim, muitas uniões ainda passam por uma série de questionamentos e inseguranças em relação ao fetichismo. Surgem perguntas como "O que fazer?", "Devo ceder aos desejos do parceiro ou não?" ou ainda "Qual a origem desses fetiches?".

Entretanto, não é preciso ficar preocupado. Vamos tratar sobre **o que significa fetichismo** abaixo.

O que é fetichismo?

Esse substantivo masculino representa muitas coisas. O **significado da palavra "fetichismo"** possui origem francesa e pode ser interpretado como "objeto enfeitiçado", o que também é considerado como excitação sexual.

Segundo a psicologia, esse é um assunto totalmente voltado para sua conotação sexual. Esse tema representa e dita um comportamento sobre encontrar prazer em atividades diversas. Nesse sentido, o fetichismo é uma fantasia sexual que tem o poder de estimular a vontade de desejo, mas também de construir um pseudo-erotismo.

O fetichismo, então, é o desvio do interesse sexual por alguma parte específica do corpo ou pela utilização de fantasias ou acessórios sexuais. Dessa forma, a pessoa fica mais excitada quando utiliza algum desses elementos durante o sexo.

Sobre o significado de fetichismo é importante fazer uma consideração sobre a sua diferença em relação a postura considerada normal. De acordo com o artigo "[Estudo introdutório acerca do fetichismo](#)", os traços que distinguem o fetichismo da conduta sensual correta são: a fixação, a dependência em relação ao objeto de origem (aquele a que vem substituir), e a exclusividade do objeto como condição para a satisfação".

Nesse sentido, muitas pessoas entendem e associam o fetichismo como uma perversão. Entretanto, esse não é o caso, pois é possível ter uma relação amorosa e praticar o fetichismo.

Além disso, é possível perceber dois tipos de fetichismo: o corporal e o impessoal. O primeiro diz respeito a todas as excitações referentes a alguma partes do corpo humano. Em relação a segunda, ela ocorre quando são utilizados objetos e adornos para causar grande excitação sexual.

Fetiches sexuais são normais?

Até por conta do imenso tabu que existe sobre o sexo, pensar em fetiches sexuais como algo normal pode ser difícil. Entretanto, é possível perceber que esse comportamento é mais comum do que podemos imaginar. Inclusive, a própria Psicologia trata o tema como algo pouco complicado.

Segundo o artigo apresentado acima, "a Psicologia tece considerações a respeito e argumenta que todas as pessoas apresentam alguns fetiches. Cada uma se sente atraída por determinado estilo de vestimenta, acessório ou por indivíduos dotados de certos atributos ou características físicas".

LEIA MAIS: [Os benefícios do sexo para a saúde mental](#)

Sendo assim, não é preciso ter vergonha sobre os seus desejos sexuais. Eles são válidos e importantes para explorar a sua sexualidade. "Entretanto, pondera sobre a normalidade, enfatizando que o que não é normal é a obtenção de prazer sexual, inapelavelmente, somente com o seu fetichismo", complementa o artigo.

Tipos de fetichismo

Como vimos, é normal possuir algum tipo de fetichismo sexual. Inclusive, isso é algo tão particular que cada pessoa irá ter o seu. Sendo assim, é possível elencar uma série de **exemplos de fetichismo**. Confira abaixo:

- Lingerie;
- Peças de couro;
- Sapatos;
- Cores;
- Tipos de pano, como o de seda;
- Roupas que recordam profissões;
- Lugares exóticos;
- Partes do corpo (pés, mãos, joelho, unhas, etc.).

Independente dos **tipos de fetiches**, a característica mais importante é a concordância dos envolvidos. Ou seja, um fetichista não pode impor ou obrigar seus desejos para o outro.

Conheça os fetiches mais comuns

Existem diversos fetiches pelo mundo e, mesmo assim, é possível listar aqueles que são mais repetidos durante o sexo. Confira abaixo quais são os fetiches comuns:

- Voyeurismo: nesse fetiche, a pessoa fica excitada por observar outras pessoas fazendo sexo;
- Fetiche com látex: nessas situações, as pessoas sentem prazer quando os seus parceiros utilizam alguma vestimenta com látex;
- Tranvestir: trata-se da atração em vestir roupas do sexo oposto;
- Sexo em público: os indivíduos ficam mais excitados quando realizam o ato sexual em algum lugar público;
- Sex tape: nesse fetiche, as pessoas sentem mais prazer no sexo quando sabem que estão sendo gravadas;
- Submissão e dominação: nessas situações, existe um maior prazer pelo fato de rolar um jogo de submissão e dominação entre os parceiros;
- Utilização de fantasias: trata-se do fetiche por fazer sexo com alguém que esteja vestindo algum uniforme ou fantasia.

Saiba mais sobre alguns fetiches estranhos

Como vimos, cada pessoa possui um fetiche diferente. Entretanto, existem aqueles que se destacam mais por sua capacidade curiosa. Então, confira a seguir a lista de fetiches mais inusitados:

- Anadentisfilia: trata-se do fetiche por pessoas sem dentes. Nesse contexto, a pessoa se sente excitada por fazer sexo com alguém sem a arcada dentária ou com aqueles que possuem algumas falhas;
- Infantilismo: nesse fetiche, a pessoa sente prazer pelas práticas infantis do parceiro. Nesse sentido, é comum o uso de chupeta, mamadeira e até brinquedos durante o ato sexual;
- Coimetofilia: essa é a atração que as pessoas sentem por transar dentro de um cemitério. Não envolve a prática com os mortos, existe somente a excitação pelo lugar;
- Gerontofilia: trata-se da atração sexual por pessoas bem mais velhas. Sendo assim, existe a procura por parceiros que se encontrem nesse perfil;
- Altocalcifilia: nesse tipo, as pessoas tem prazer por ver o parceiro utilizando salto alto, principalmente, durante o sexo;
- Acrotomofilia: nesse fetiche, a pessoa se sente atraída por parceiros que possuam alguma parte do corpo amputada;
- Amaurofilia: trata-se da excitação sexual por não conseguir ver o outro. Dessa forma, o sexo geralmente é realizado com máscaras.

Diferença em relação a fantasias sexuais

A fantasia só acontece a partir de um desejo que não pode ser facilmente decifrado, mas sentido. Assim, a fantasia erótica é um desejo acerca de uma situação ou lugar que aumente o prazer do ato.

Exemplos de fantasias sexuais

- Submissão;
- Dominação;
- Sexo grupal;
- Enfeitigar;
- Sexo com duas mulheres;
- Sexo com dois homens;
- Exibicionismo;
- Sexo com estranhos.

Por isso, é certo dizer que as fantasias não são aparentemente nítidas porque podem precisar de diversos desejos. Nesse sentido, elas são algo em que a pessoa passa um bom tempo pensando sobre enquanto faz sexo ou até durante a masturbação.

Dessa forma, você pode fantasiar sobre fazer sexo com duas mulheres na cama e não realizar no mundo material. Entretanto, no fetichismo, é fundamental ter aquele objeto que você tem o desejo sexual, caso contrário, você pode acabar ficando menos excitado.

Diferença entre homens e mulheres

Então, existe **fetichismo de mulher**? Ou até **fetichismos masculinos**? Bem, não é possível especificar essa diferença pelo gênero, entretanto, segundo pesquisas, é comum os homens fantasiarem com maior frequência do que as mulheres.

LEIA MAIS: [Por que procurar um sexólogo online?](#)

As fantasias mais associadas às mulheres são aquelas que envolvem serem presas ou prenderem o parceiro, especialmente em cenários românticos. Já os homens preferem algo que envolva mais força e poder. As sensações masculinas tendem a explorar o campo de novas sensações, posições e lugares diferentes.

Quando o fetichismo vira um problema

Ao pensarmos sobre **o que é um fetichismo**, na sua definição, não encontramos nenhum problema. Aliás, pode ser benéfico para a saúde caso esteja trazendo felicidade. Entretanto, é possível que o fetichismo seja prejudicial quando ele perde o controle.

Nesse sentido, a pessoa passa a sentir desejo sexual somente com a utilização de certos objetos ou com a representação de determinados cenários. Sendo assim, o fetichismo torna-se obrigatório nos diferentes **tipos de sexo**, configurando uma patologia.

Então, quando a pessoa passa a depender somente daquele prazer específico para ficar excitada, é preciso procurar um especialista. No caso, o psicólogo é a figura capaz de ajudar nessas situações.

O mundo sexual diz muito sobre o indivíduo, por isso, o psicólogo poderá adentrar esse universo a fim de entender outras questões, por exemplo, os fetichistas obsessivos/patológicos. Sendo assim, o acompanhamento com um profissional canaliza esses pensamentos e busca estratégias necessárias para entender toda a origem que está por trás dessas vontades.

Telavita

SIGA-NOS NO INSTAGRAM

[@TELAVITA_BR](#)

